

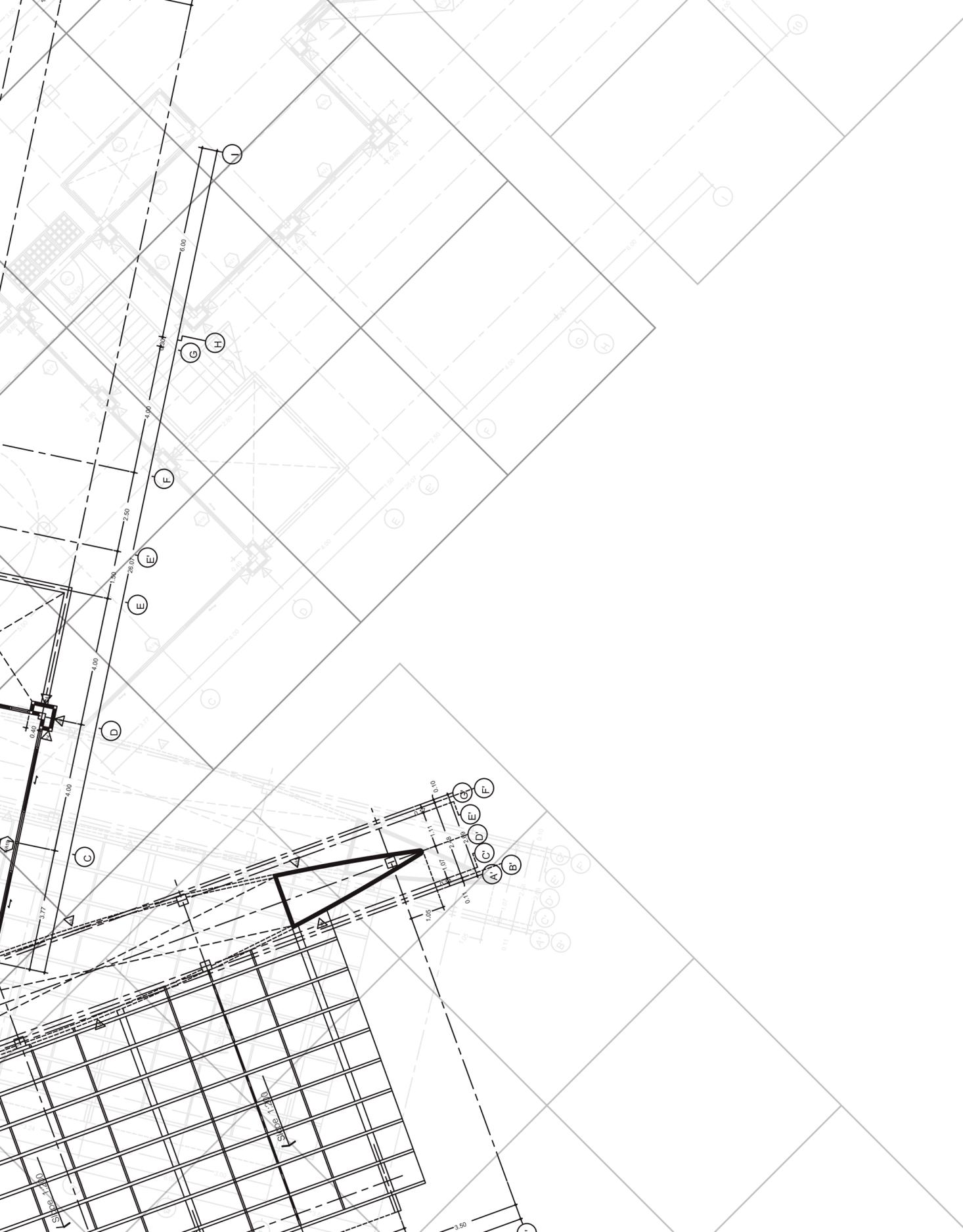


FAROL

DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

*Concebida por expressivos segmentos
da sociedade paraibana*



SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 – APRESENTAÇÃO | 03 |
| 2 – CONTEXTUALIZAÇÃO | 04 |
| 3 – PROCEDÊNCIA DOS LÍDERES QUE INTEGRAM O MOVIMENTO | 05 |
| 4 – ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA | 06 |
| 4.1 – FASES DE ESTRUTURAÇÃO | 06 |
| 4.2 – ESTRUTURA DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA | 07 |
| 5 – MISSÃO, VISÃO E VALORES | 08 |
| 6 – DEFINIÇÃO DOS PILARES DO DESENVOLVIMENTO | 08 |
| 7 – FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA DOS PILARES | 09 |
| 8 – ESPECIFICAÇÃO DOS PILARES E ESTRATÉGIAS CORRESPONDENTES | 11 |
| 9 – PLANO DE AÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS | 13 |
| 10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS | 39 |
| 11 – INTEGRANTES DO FAROL DO DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA..... | 40 |
| 12 - EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA AGENDA | 41 |
| 13 - GRUPO DE TRABALHO OPERACIONAL | 41 |
| 14 – APOIO | 44 |

1 - APRESENTAÇÃO

O estudo recente, chamado “Brasil de Bolhas” da KOGA, nova unidade de estudos comportamentais e estratégia da agência DOJO de São Paulo, ouviu numa pesquisa quantitativa e qualitativa 2 mil pessoas e indicou cinco perfis da população sob o ponto de vista de como se comunicam e dialogam: contestadores (11,5%), isentos (43,1%), impositivos (4,5%), rígidos (13,3%) e idealistas (27,7%).

Os isentos não gostam, e evitam, a qualquer custo, envolver-se em discussões polêmicas, independentemente do ambiente. Quando o fazem, geralmente é em família, por se sentirem mais confortáveis e seguros. Os isentos ainda são os menos ativos nas redes sociais e os que participam menos da sociedade.

Estamos em outubro de 2022, vivenciando os últimos dias de uma campanha que elegeu 12 deputados federais, um senador e 36 deputados estaduais, e iremos eleger no dia 30 o futuro governador da Paraíba e o novo presidente da República.

Nesses quase seis meses de campanha, percebemos que o debate em torno de ideias para nosso Estado nos próximos anos pouco apresentou novidades. Os planos de Governo depositados no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) não foram pensados e discutidos com a sociedade civil.

O discurso decorado de cuidar da saúde, segurança e educação mais uma vez se repetiu, com raríssimas exceções.

Diante dessa realidade, o **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA** decidiu não se isentar. Nossa decisão é estender as mãos e não apontar o dedo para o futuro governador da Paraíba. Platão já dizia que o maior castigo para aqueles que não se interessam por política é que serão governados pelos que se interessam.

Pois bem, nosso objetivo é contribuir com o futuro governo propondo uma Agenda de Desenvolvimento para a Paraíba com dez pilares e seis fases estruturadas de uma forma que possa atuar como um conselho independente do governo, com o objetivo claro de ajudar a fazer com que as coisas aconteçam.

Com apoio da Universidade Federal da Paraíba, vamos criar o Projeto Bússola 2050, um observatório com indicadores de desenvolvimento do Estado, com divulgação de relatórios trimestrais para ajudar o governo a monitorar as entregas dos gestores. Este é nosso propósito para acelerar as ações.

O **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA** entende que poderá atuar como órgão auxiliar do Conselho de Desenvolvimento do Estado, que foi criado em 2009, mas as ações são descontinuadas na mudança de cada gestão. O FAROL gostaria de atuar como guardião permanente dos projetos e ações do Conselho e, através do monitoramento do Projeto Bússola 2050, defender a cada renovação de mandato dos governantes o compromisso na defesa dos projetos iniciados nas gestões anteriores.

A Paraíba não pode perder as oportunidades que serão criadas com o processo de desglobalização que vem por aí. Uma alternativa que tem ganhado força é a chamada regionalização de cadeias, que são trazidas para locais próximos de grandes compradores.

Esse fenômeno é uma grande oportunidade para a Paraíba, que pode se tornar fornecedora de uma série de novos produtos aproveitando janelas que se abrirão em diversas áreas.

O xadrez geopolítico está sendo repensado em termos de quem produz. Os riscos nas regiões e como podemos criar uma nova rede de fornecedores são assuntos em pauta na atualidade, mas isso não é fácil, simples, e pode levar anos, por isso não podemos pensar num projeto de curto prazo.

A Paraíba precisa de entidades e dados que possam ajudar o governador de plantão a vender o Estado como um "porto seguro" para os investimentos privados desse novo mundo desglobalizado. Por isso, é importante pensar numa agenda de desenvolvimento com monitoramento de indicadores e gerar transparência e segurança jurídica.

2 – CONTEXTUALIZAÇÃO

O **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA**, nasceu por iniciativa de expressivas lideranças oriundas do sistema produtivo privado, da academia e da sociedade civil organizada, movidas por um sentimento colaborativo, formando uma aliança capaz de conectar a vivência dos que diuturnamente fazem acontecer, com o conhecimento tácito e científico, associando as expertises de entidades e profissionais que se dedicam às formulações de pensamentos e estratégias relacionadas ao desenvolvimento.

Algumas premissas básicas foram adotadas para definição do perfil dos integrantes deste movimento. Citando algumas delas, destacamos as seguintes: serem apaixonados pela Paraíba, comprometidos, agregadores, líderes influentes, empresários pertencentes a qualquer dos setores produtivos da Paraíba, profissionais com expertises em áreas técnicas/científicas, representantes de importantes conselhos profissionais e possuidores de uma boa rede de relacionamentos.

São 37 lideranças que representam milhares de CNPJs, em 6 setores e 23 segmentos da iniciativa privada, da academia e da sociedade civil organizada. Cada integrante participa das atividades do FAROL, que ocorrem quinzenalmente em encontros/café da manhã, sem que haja terceirização do compromisso de estarem presentes, por decisão própria do grupo de não ser aceita a prática de se enviar representantes.

Usando uma expressão sempre repetida pelo movimento, esta é uma iniciativa em que se atribui extrema importância ao CPF de cada integrante, por uma consciência cidadã de que, apesar de toda a influência que estes líderes possuem nos meios empresariais, profissionais e acadêmicos, a construção de uma nova Paraíba se inicia por atitudes e comprometimentos pessoais.

Para dar forma ao **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA**, outras decisões importantes foram tomadas. A denominação do movimento foi uma das primeiras decisões, seguida pela aprovação de uma metodologia sobre como se caminhar na direção dos almejados propósitos, concluindo-se pelo entendimento de que, para alcançarmos o sucesso pretendido, devemos exercitar o trabalho em equipe.

A compreensão de que o desenvolvimento de um determinado território, qualquer que seja sua dimensão, não é uma obra que se consolide em apenas 4 anos, perpassando vários mandatos no campo da gestão pública, reforçada ainda pelo entendimento de que não é uma missão que possa se cumprir apenas por ações em um único poder, fará do **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA** um movimento permanente, propositivo, dinâmico, proativo e colaborativo, buscando alianças que viabilizem soluções para uma construção compartilhada, alinhando competências e unindo forças numa perspectiva de se estabelecer uma governança capaz de garantir uma execução plena de êxito. Neste aspecto, seremos vigilantes e cobradores, em concordância com o economista canadense Sam Geist, quando afirma que “a execução supera a estratégia”.

Foi neste cenário de entendimentos que resolvemos elaborar esta AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA, escolhendo prioritariamente dez pilares que possam dar as melhores respostas, no curto, médio e longo prazos, impactando positivamente o desenvolvimento paraibano. Temos a consciência de que nem tudo que precisa ser feito para enfrentar os problemas que inibem o desenvolvimento paraibano, estão nela contemplados. Também não estamos abrangendo todas as potencialidades exploráveis. Em função disto, veio a denominação de AGENDA e não de PLANO. Compreendemos a importância de se começar por onde obteremos as melhores respostas relativas ao desenvolvimento, e pelo fato de ser uma AGENDA, teremos uma maior dinâmica, inserindo novos Pilares e Estratégias na medida em que sejam cumpridos os primeiros desafios agendados.

3 – PROCEDÊNCIA DOS LÍDERES QUE INTEGRAM O MOVIMENTO

A composição do Grupo de Líderes, nesta primeira fase de criação do movimento, possuem a seguinte distribuição:

COMPOSIÇÃO DO FAROL: 6 setores - 23 segmentos - 37 Líderes/CPFs REÚNE MILHARES DE CNPJS

| SETORES | SEGMENTOS | SETORES | SEGMENTOS |
|-----------------------------|----------------------------------|---|---|
| INDÚSTRIA (10 líderes) | Construção Civil | SERVIÇOS (16 Líderes) | Saúde |
| | Etanol | | Educação |
| | Têxtil | | Transporte e Logística |
| | Alimentos | | Financeiros |
| | Móveis | | Consultorias Diversas |
| COMÉRCIO (2 líderes) | Concessionárias | | Processamento de Resíduos |
| | Trades (importação e exportação) | | Comunicação e Marketing |
| AGROPECUÁRIA (2 líderes) | Pecuária Bovina | | Ciência e Tecnologia |
| | Agricultura Canavieira | | Conselhos Profissionais |
| TURISMO (3 líderes) | Hotelaria | | Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento PB |
| | Alimentação fora do Lar | Academia Paraibana de Ciências Econômicas | |
| | Convenções e Eventos | | |
| | | SOCIEDADE ORGANIZADA (4 Líderes) | |

4 – ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

O processo de estruturação do **FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA** foi concebido por inspiração de outras vivências metodológica, mas se pode dizer que o modelo aqui utilizado é particularmente exclusivo, pois reúne um mix de experiências e inovações resultantes de uma ampla análise sobre o que nos seria mais apropriado, considerando o perfil dos seus integrantes e o modelo de gestão e governança a serem praticados.

4.1 – FASES DE ESTRUTURAÇÃO

Foi definido um passo a passo sobre a trajetória que devemos percorrer, norteando as ações dos líderes do FAROL, desde o momento inicial da mobilização (fase 1) para conquista de adesistas, até o momento em que o grupo se encontre coeso, consolidado e com propostas estruturadas para colaborar com o desenvolvimento da Paraíba, ao tempo em que se fará vigilante, fazendo aferições quanto a execução do que será proposto e aceito, apresentando regularmente à sociedade paraibana, análises de desempenho que demonstrem o nível de eficácia e comprometimento dos atores envolvidos.

Gráfico 02 - ESTRUTURAÇÃO



Gráfico 03 – ESTRUTURA DA AGENDA

4.2 – ESTRUTURA DA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

A elaboração da AGENDA foi precedida de um debate sobre a estrutura do documento e o seu conteúdo. Daí, fez-se um alinhamento para que se trabalhasse com Pilares do Desenvolvimento, visto que possuem uma abrangência transversal quando executados. A perspectiva é de que os benefícios produzidos pelas estratégias e ações inerentes a cada Pilar poderão simultaneamente contemplar setores e segmentos nos âmbitos da indústria, agropecuária, comércio e serviços.



AS ESTRATÉGIAS E AÇÕES TERÃO:

- Descrições
- Como executá-las (ações)
- Quem poderão ser os executores
- O prazo ideal para que se execute

OS PILARES QUE DARÃO AS MELHORES RESPOSTAS EM TERMOS DE DESENVOLVIMENTO, CONSIDERANDO QUE:

- Sejam resolvidos os problemas que os afetam
- Recebam incentivos para ampliarem os bons resultados já alcançados
- Representem grandes oportunidades, mas ainda não exploradas adequadamente,

5 – MISSÃO, VISÃO E VALORES

Para nortear o propósito de criação e funcionamento do movimento que se denomina FAROL DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA, o grupo de Líderes expressa nas três definições seguintes, onde pretende chegar – VISÃO, para que existe enquanto grupo voluntário e independente – MISSÃO, e do que não se pretende abrir mão para que os objetivos sejam alcançados – VALORES.

VISÃO

Ser, até 2030, a melhor fonte provedora de soluções para o desenvolvimento da Paraíba.

MISSÃO

Conceber, propor e monitorar a execução de propostas que possam impactar positivamente o desenvolvimento paraibano.

VALORES

Paixão pela Paraíba, ética, transparência, comprometimento, honestidade, humanização, inovação e sustentabilidade.

6 – DEFINIÇÃO DOS PILARES DO DESENVOLVIMENTO

Sabendo-se que o propósito da Agenda de Desenvolvimento da Paraíba, em sua primeira edição, não será o de abranger tudo o que precisa e pode ser feito para o desenvolvimento do nosso estado, decidiu-se estabelecer prioridades nas definições do que entendemos ser o mais necessário e urgente para ser feito. Daí surgiu a ideia de elencarmos o que denominamos de “Pilares do Desenvolvimento”. Na busca dos que poderão dar as melhores respostas, esta equipe de Líderes, definiu os 10 Pilares seguintes, seguindo uma ordem de prioridades para se iniciar uma construção propositiva com possibilidades de impactar o desenvolvimento paraibano.

1. Melhoria do ambiente de negócios
2. Ciência, tecnologia e inovação
3. Cidades sustentáveis e inteligentes
4. Educação empreendedora e profissionalizante
5. Infraestrutura e logística (hídrica, aeroviária, rodoviária, ferroviária e marítima)
6. Energias renováveis, naturais e sustentáveis (fotovoltaica, eólica e bio-combustível)
7. Marketing institucional da Paraíba
8. Eficiência na Gestão Pública
9. Mercado Imobiliário
10. Funding

7 – FUNDAMENTAÇÃO DA ESCOLHA DOS PILARES

Após ampla discussão que levou o grupo a definir estes Pilares, torna-se importante esclarecer o porquê destas escolhas, partindo de uma premissa comum a todas elas, que foi: ***quais os Pilares que darão as melhores respostas em termos de desenvolvimento.***

1. Melhoria do ambiente de negócios

O diálogo entre o sistema produtivo, poderes legislativo e executivo em todas as instâncias, poderá ser um caminho importante para que a legislação, fiscal, tributária, ambiental e sanitária, possa ser criada e/ou ajustada, numa sintonia em que se estabeleçam entendimentos quanto a sua aplicabilidade, gerando uma ambiência em que todos poderão sair ganhando em termos de celeridade, redução burocrática, tarifas justas, definições de direitos e obrigações, compatíveis com a realidade dos atores envolvidos, que nem sempre é conhecida pelas partes.

A adoção destas práticas, além de melhorar o ambiente de negócios para os empreendimentos existentes, tornará a Paraíba mais competitiva para atração de investimentos provenientes de outros estados da federação e de outros países.

2. Ciência, tecnologia e inovação

A base da melhoria da competitividade está neste tripé. Um olhar transformador neste campo, induzindo os investimentos públicos e privados na modernização da estrutura existente, bem como na criação de novos programas e projetos, colocando a Paraíba no ranking dos estados mais conceituados em ciência, tecnologia e inovação, trará imenso benefício para o desenvolvimento estadual.

3. Cidades sustentáveis e inteligentes

Cidades paraibanas, a exemplo de João Pessoa, despontam hoje na preferência nacional, revelam alguns estudos, mostrando que determinados nichos de pessoas optam por morar em nosso estado em busca de uma melhor qualidade de vida.

Nesta direção, precisamos tornar as cidades paraibanas sustentáveis e inteligentes, gerando maior bem-estar para nossa população nativa e atraindo ainda mais migrantes que farão de nosso território as suas opções de moradias como desejo de consumo.

4. Educação empreendedora e profissionalizante

Preparar e orientar continuamente as pessoas que desejam empreender reduz significativamente o risco da mortalidade dos negócios. As ocupações produtivas e remuneradas geradas por estes empreendedores serão duradouras e impactarão de forma sustentável a geração de riquezas na Paraíba.

Na base de todas as ilhas de prosperidade mundo afora, existe sempre um forte contingente de capital social qualificado. A educação profissionalizante é o caminho para se chegar lá.

5. Infraestrutura e logística (hídrica, aeroviária, rodoviária, ferroviária e marítima)

A âncora do sistema produtivo e da melhoria da qualidade de vida de uma população passa por uma suficiente e moderna infraestrutura e logística.

A Paraíba necessita de maiores investimentos neste campo. Seremos tão mais viáveis enquanto opção para novos investimentos, quanto maior for a ampliação na oferta destas estruturas.

6. Energias renováveis, naturais e sustentáveis (fotovoltaica, eólica e biocombustível)

A Paraíba se apresenta nacionalmente como um dos estados de maiores riquezas naturais para geração de energias. Os projetos já implantados ou em fase de implantação neste campo poderão ser multiplicados amplamente dado a este diferencial competitivo que tanto nos favorece.

A importância que a energia exerce na composição dos recursos produtivos, poderá ser um grande diferencial ofertado pela Paraíba para atrair investimentos e riquezas, contribuindo exemplarmente para que aqui se consolide o desenvolvimento em bases ambientalmente corretas.

7. Marketing institucional da Paraíba

Faz-se necessário um investimento mais ampliado para que estrategicamente seja ofertado o produto Paraíba com todas as vantagens competitivas que possuímos. A obtenção dos meios necessários a esta promoção passa por questões de visão e atitudes compartilhadas no desenvolvimento de projetos que unam esforços e recursos acabando com a prática do "cada um por si".

8. Eficiência na Gestão Pública

Adequar o perfil da equipe às reais necessidades dos cargos e funções que movem operacionalmente a gestão pública, sem dúvidas, constitui-se numa das prementes decisões que o próximo governador da Paraíba deve considerar.

A criação de uma “inteligência em gestão e estratégia” poderá ser o principal núcleo provedor de meios que gerem maior eficácia para os novos padrões de resultados a serem obtidos. A sugestão é no sentido de que esta estrutura deverá contemplar expertises oriundas de pessoas que procedam dos quadros do governo, do meio empresarial e sociedade organizada, sem terceirização de atribuições ou responsabilidades por parte dos seus integrantes.

9. Mercado Imobiliário

Este é um dos setores mais representativos do PIB paraibano. A criação de mecanismos que tornem mais desobstruídas as veias da operacionalização deste mercado imobiliário poderão não só impactar enormemente a geração de novas riquezas, mas também a modernidade das nossas estruturas habitacionais, da mobilidade, dos equipamentos turísticos e do lazer.

10. Funding

Dada a limitação de recursos financeiros para atender as necessidades no âmbito dos investimentos públicos e privados na Paraíba, precisa-se criar na base do governo um ente institucional que cuide mais estrategicamente destas soluções. A busca estratégica de novos recursos requer uma política de parcerização em níveis além do que a atual estrutura permite.

8 – ESPECIFICAÇÃO DOS PILARES E ESTRATÉGIAS CORRESPONDENTES

Com intuito de dar uma visão mais sumarizada do conteúdo da Agenda de Desenvolvimento, apresenta-se no quadro seguinte os Pilares e as Estratégias correspondentes, considerando o grau de prioridades estabelecido pelos construtores destas propostas. Foram priorizados 10 Pilares e 40 Estratégias.

| ORDEM DE PRIORIDADE | PILARES DO DESENVOLVIMENTO | ESTRATÉGIAS | |
|---------------------|---|-------------|--|
| | | Nº | Descrição |
| 01 | Melhoria do ambiente de negócios | I | Implantar uma ZPE – Zona de Processamento de Exportação e um Porto Seco na Paraíba. |
| | | II | Promover ajustes na política fiscal e tributária, redefinindo procedimentos que dificultam o funcionamento das empresas paraibanas, além de inibir a conquistas de novos investimentos. |
| | | III | Revisar as políticas ambientais e sanitárias, em nível estadual, para tornar mais acessível o licenciamento de segmentos produtivos, em conformidade com a legislação, beneficiando a produção e comercialização de produtos paraibanos. |
| | | IV | Garantir a aplicabilidade da Lei de Liberdade Econômica, sem equívocos e com a necessária eficácia. |
| | | V | Implantar um programa de desburocratização em nível estadual. |
| 02 | Ciência, tecnologia e inovação | I | Diagnosticar as vocações do estado no campo ciência, tecnologia e inovação. |
| | | II | Estabelecer monitoramento periódico e aberto de indicadores para o desenvolvimento - Paraíba em Dados (DATAPB). |
| | | III | Estruturar um ecossistema de inovação para o Estado - Criar um conselho de inovação. |
| | | IV | Instituir um Programa de Incentivo à Inovação. |
| 03 | Cidades inteligentes e sustentáveis | I | Elaborar um plano de mobilidade urbana ancorado em incentivos e inovações. |
| | | II | Estruturar um programa de estímulo a sustentabilidade ambiental. |
| | | III | Implantar um programa de estruturação de espaços públicos, em parceria com prefeituras municipais, incentivando atividades de acolhimento social e lazer. |
| | | IV | Estruturar um programa de fortalecimento das atividades turísticas, com ênfase para os diferenciais históricos, culturais, paleontológicos e gastronômicos, em território paraibano. |
| | | V | Dedicar especial atenção à projetos voltados para o bem estar da população idosa. |
| | | VI | Criar um programa de incentivos à obras de Retrofit. |
| 04 | Educação Empreendedora e Profissionalizante | I | Implantar um programa de educação empreendedora, continuado estruturado para diferentes estágios de porte e maturidade empresarial. |
| | | II | Implantar cursos profissionalizantes no ensino médio da rede estadual, sintonizados com as demandas microrregionais de qualificação. |
| 05 | Infraestrutura e logística | I | Reestruturar o porto de Cabedelo. |
| | | II | Realizar estudos para aferir fluxos de cargas e avaliar a viabilidade de concluir a transnordestina na Paraíba. |
| | | III | Realizar melhorias e ampliação da malha rodoviária do estado da Paraíba. |
| | | IV | Operacionalizar os aeroportos de Patos e Cajazeiras. |
| | | V | Elaborar um programa de gestão de águas na Paraíba, a partir do novo cenário hídrico em nível estadual. |

| ORDEM DE PRIORIDADE | PILARES DO DESENVOLVIMENTO | ESTRATÉGIAS | |
|---------------------|---|-------------|---|
| | | Nº | Descrição |
| 06 | Energias renováveis, naturais e sustentáveis | I | Aumentar a participação de biocombustíveis na matriz energética do Estado. |
| | | II | Criar novos hábitos de consumo de energias renováveis através da valorização de práticas de maior eficiência energética, menores emissões por quilômetro e maiores benefícios econômicos de emprego e renda. |
| | | III | Incentivar a produção estacionária e ou embarcada de hidrogênio verde a partir de outros biocombustíveis nos transportes. |
| 07 | Marketing institucional da Paraíba | I | Criar um fundo de reserva com as participações do governo do Estado e dos municípios mais importantes de cada região para transformar em política de Estado a divulgação do marketing institucional da Paraíba. |
| | | II | Elaborar um guia estadual para investidores, reunindo em um só documento as informações que mais interessam a quem deseja empreender na Paraíba. |
| | | III | Realizar eventos, assemelhados a showrooms, nos principais centros econômicos do Brasil e no exterior, para apresentar potencialidades que nos diferenciam, objetivando atrair investidores para Paraíba. |
| 08 | Eficiência na gestão pública | I | Nomear para as Secretárias que lidam mais diretamente com as estratégias de crescimento e desenvolvimento econômico, pessoas com perfis pertinentes. |
| | | II | Criar um Núcleo de Inteligência para prover a Gestão Públicas estadual de estratégias voltadas para a eficiência, com uma composição tripartite (gestão pública, setor produtivo privado e sociedade civil organizada). |
| | | III | Criar uma Universidade Corporativa para formação de servidores da Gestão Pública. |
| | | IV | Criar um observatório com indicadores para avaliar sistematicamente o desempenho da gestão. |
| 09 | Mercado imobiliário | I | Viabilizar o trajeto logístico e de mobilidade da BR 230 |
| | | II | Reestruturar a infraestrutura da Orla (Cabo Branco, Tambaú e Manaíra). |
| | | III | Melhorar o Ambiente Construtivo da capital e do Estado |
| | | IV | Investir em Habitação de Interesse Social (HIS) |
| 10 | Funding | I | Implantar uma Agência de Desenvolvimento Estadual como instrumento aglutinador dos recursos de suporte econômico em apoio à iniciativa privada, municípios e Institutos de pesquisas, inovações, startups e agtechs. |
| | | II | Empreender ações para captar Fundos de Investimento e Fundos Garantidores, em parcerias com instituições nacionais e internacionais, para apoio a investimentos privados, de longo prazo, no estado da Paraíba. |

9 – PLANO DE AÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

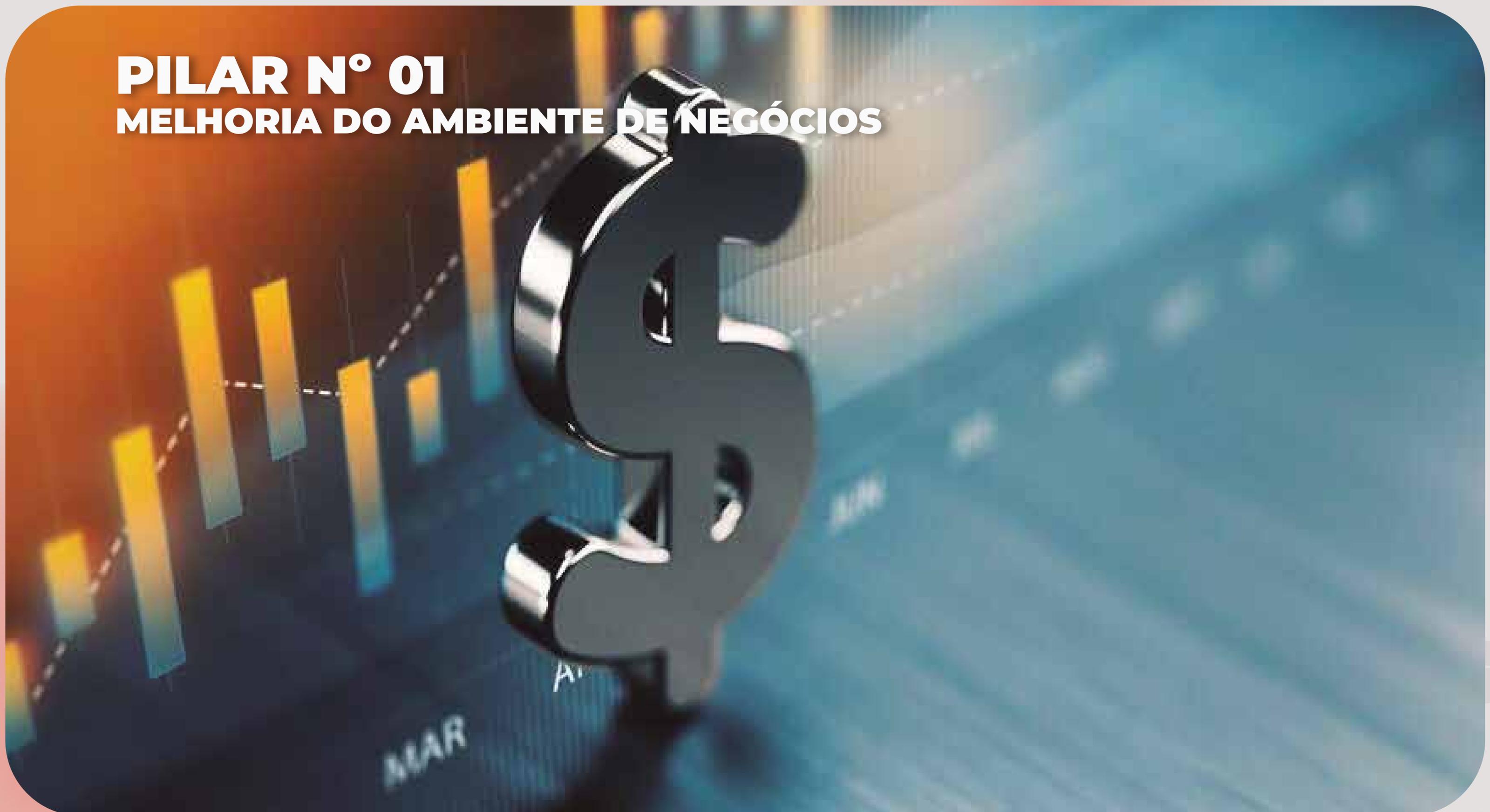
Orientando como executar o que estamos propondo para impactar o desenvolvimento da Paraíba, apresentamos especificamente, para cada Pilar, um detalhamento sobre as ações que se fazem necessárias para produzir efeitos positivos na forma fazer acontecer, ou seja, como se deve proceder para que as estratégias sejam executadas.

Seguindo nesta linha de proposição para uma adequada mensuração, também se apresenta sugestões quanto a quem poderá executar estas estratégias e ações, bem como o prazo ideal para que sejam efetivadas.

Seja feito um acompanhamento sistemático das estratégias, cujas execuções venham ser pactuadas com as instituições e poderes constituídos, para dar conhecimento à sociedade paraibana do nível de eficácia que o exercício da cooperação poderá produzir, estabelecendo-se conexões que envolvam a gestão pública, o sistema produtivo privado, o conhecimento produzido pelas academias e as expertises de profissionais que possam representar a sociedade organizada.

PILAR N° 01

MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS



| ESTRATÉGIA 01 | | |
|--|--|--|
| Descrição: Implantar uma ZPE – Zona de Processamento de Exportação e um Porto Seco na Paraíba. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Formar uma equipe composta por integrantes das instituições executoras e parceiras, para escolher a área, elaborar o projeto e viabilizar a sua implantação. | CINEP SEFAZ/PB SEPLAG/PB Prefeitura Investidores privados Consultores especializados | Início: abr/2023 Término: out/2025 |
| Contratar consultoria especializada para orientar o processo de implantação (projeto e execução). | | |
| Buscar investidores privados para formar uma PPP, dentre os empresários que desejem participar do Projeto. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Promover ajustes na política fiscal e tributária, redefinindo procedimentos que dificultam o funcionamento das empresas paraibanas, além de inibir a conquistas de novos investimentos. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Realizar estudos para identificar os principais gargalos que dificultam o funcionamento na relação empresa/governo, para fundamentar propostas de ajustes que produzam ganhos e celeridades para os entes envolvidos. | SEFAZ/ PB Assembleia Legislativa Consultores especializados | Início: mar/2023 Término: dez/ 2025 |
| Fazer um inventário para identificar quais os Projetos de Leis, cujos tramites estão em andamento ou paralisados, para retomadas, ajustes ou exclusões de pautas. | | |
| Formar equipe (câmaras setoriais) composta por Consultores com expertise na área, empresários de variados segmentos produtivos e representantes do governo estadual, para elaborarem estas propostas e encaminharem às instituições que poderão executá-las. | | |
| ESTRATÉGIA 03 | | |
| Descrição: Revisar as políticas ambientais e sanitárias, em nível estadual, para tornar mais acessível o licenciamento de segmentos produtivos, em conformidade com a legislação, beneficiando a produção e comercialização de produtos paraibanos. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Fazer um inventário para identificar Leis, Normas e Regulamentos que disciplinam o funcionamento dos empreendimentos que se obrigam a respeitar estas exigências legais para respaldarem seus funcionamentos. | Secretaria de Saúde SUDEMA AGEVISA/PB Federações empresariais Consultores especializados | Início: mar/2023 Término: dez/2025 |
| Propor novos Projetos de Leis que preencham lacunas ou promovam ajustes nos procedimentos legais em termos ambientais e sanitários. | | |
| Formar equipe (câmaras setoriais) composta por Consultores com expertise na área, empresários de variados segmentos produtivos e representantes do governo estadual, para elaborarem estes estudos e propostas que atenderão as reais necessidades dos segmentos produtivos. | | |

ESTRATÉGIA 04

Descrição: Garantir a aplicabilidade da Lei de Liberdade Econômica, sem equívocos e com a necessária eficácia.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|--|--|---------------------------------------|
| Estabelecer diálogo com os entes que se submetem a aplicação da Lei, para identificar situações problemas em relação a sua aplicabilidade. | SEFAZ/PB Procuradoria Jurídica Federações empresariais | Início: mar/2023 Término: dez/2023 |
| Elaborar um código de procedimentos administrativos com prazos bem definidos, possibilitando sua aplicação de forma célere e transparente. | | |

ESTRATÉGIA 05

Descrição: Implantar um programa de desburocratização em nível estadual.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|---|---|---------------------------------------|
| Realizar detalhado estudo sobre os fundamentos que possam gerar um processo de desburocratização, dando celeridade aos tramites que envolvem os processos de registros e baixas de empresas, expandindo este propósito também para outras área que envolvam procedimentos burocráticos. | JUCEP Federações empresariais SEBRAE/PB CRC/PB Consultores especializados | Início: mar/2023 Término: dez/2025 |
| Formar equipe composta por Consultores com expertise na área, empresários de variados segmentos produtivos e representantes do governo estadual, para elaborarem estes estudos e propostas que atenderão as reais necessidades dos segmentos produtivos. | | |
| Sugerir aos órgãos competentes o ajuste e criação de Leis e Normas que permitam a desburocratização, de acordo com as necessidades identificadas. | | |

| ESTRATÉGIA 01 | | |
|--|---|--|
| Descrição: Diagnosticar as vocações do estado no campo ciência, tecnologia e inovação | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Mapear as várias vocações do estado na área de ciência, tecnologia e inovação, com repertório de cases, histórico de iniciativas semelhantes, stakeholders mais atuantes e outras dimensões relevantes. | SETDE/PB Universidades Institutos de Pesquisas Empreendedores | Início: mar/2023 Término: nov/2023 |
| Avaliar o potencial de geração de negócios e de desenvolvimento humano a partir destas vocações, comparando com contextos similares, e definindo métricas adequadas para priorizar as vocações com o melhor potencial. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Estabelecer monitoramento periódico e aberto de indicadores sobre a Paraíba. (DATAPB) | | |
| COMO EXECUTAR Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Definir e aplicar métricas relevantes de monitoramento de números e indicadores de desenvolvimento para o estado da Paraíba. | Secretarias de Estado e Prefeituras Câmaras municipais Universidades Institutos de pesquisa | Início: mar/2023 Término: nov/ 2026 |
| Fazer um monitoramento criando o Projeto “Bússola 2050” para defender a cada renovação de mandato dos governantes o compromisso na defesa dos projetos iniciados nas gestões anteriores. | | |
| ESTRATÉGIA 03 | | |
| Descrição: Estruturar um ecossistema de inovação para o Estado - Criar um conselho de inovação | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Induzir a rota de desenvolvimento em um polo tecnológico. | Secretarias de Estado Prefeituras ICTs – Universidades - Institutos de pesquisas Parque tecnológico Entes cooperados Sociedade civil | Início: mar/2023 Término: nov/2026 |
| Disponibilizar recursos humanos e tecnologias apropriadas (incentivar a criação de escolas técnicas focadas na excelência em gestão). | | |
| Adequar os ambientes de inovação com gestão integrada e conselhos estruturados. | | |
| ESTRATÉGIA 04 | | |
| Descrição: Instituir um Programa de Incentivo a Inovação | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Desenhar um modelo de governança para inovação com incentivos fiscais para quem (indústria) aportar recurso em P&D. | Secretarias de Estado - ICTs Universidades Institutos de pesquisas Parque tecnológico Entes cooperados | Início: mar/2023 Término: nov/2026 |
| Criar um laboratório aberto que desenvolva o cruzamento de oferta e demanda com os setores promotores de inovação. | | |

PILAR N° 03

CIDADES SUSTENTÁVEIS E INTELIGENTES



| ESTRATÉGIA 01 | | |
|---|---|---------------------------------------|
| Descrição: Elaborar um plano de mobilidade urbana ancorado em incentivos e inovações. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Estimular o compartilhamento de veículos, inspirado nas experiências praticadas de forma exitosa em diversas cidades do mundo. | DETRAN STTRANS STs SEPLANs estadual e municipais | Início: mar/2023 Término: dez/2024 |
| Promover estímulo ao transporte público elétrico e aderir ao Plano Nacional de Incentivo à eletrificação e mobilidade. | | |
| Estimular o uso do transporte público elétrico através de benefícios fiscais para novos ônibus elétricos nos centros urbanos e rurais. | | |
| Montar um conselho de trafego urbano entre governo federal - DENIT, estadual - DER e municipal –STs, envolvendo regiões metropolitanas acima de 250 mil habitantes. | | |
| Elaborar planos de expansão para 1, 5 e 10 anos, antecipando obras de duplicação, viadutos e novos acessos rodoviários. | | |
| Estudar o DOT e implantar junto aos projetos das SEPLANs estadual e municipais. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Estruturar um programa de estímulo à sustentabilidade ambiental. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Fazer campanhas regulares de educação sobre meio ambiente, principalmente coleta seletiva de lixo, lixo nas praias/parques, uso de sacolas plásticas. | SECOM/PB SEMAN/PB SEPLAN/PB | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |
| Utilizar material impresso em escolas públicas e eventos para crianças. | | |
| Elaborar um plano e disponibilizar para as cidades interessadas, com Soluções Baseadas na Natureza (SBN), que é um termo guarda-chuva criado pela União Europeia e contempla soluções de engenharia que mimetizam os processos naturais. Também engloba os conceitos das Infraestruturas Verde (IEV), Técnicas Compensatórias (TC), Desenvolvimento de Baixo Impacto (<i>Low Impact Development – LID</i>), Melhores Práticas de Manejo (<i>Best Practice Management – BMP</i>) e outros. | | |
| ESTRATÉGIA 03 | | |
| Descrição: Implantar um programa de estruturação de espaços públicos, em parceria com prefeituras municipais, incentivando atividades de acolhimento social e lazer. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Incentivar à criação de praças, ouvindo os anseios da população local para contemplá-las no Plano Diretor, principalmente em pequenas cidades. | SEPLANs estadual e municipais | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |
| Criar incentivos fiscais ou créditos fiscais para possuidores de áreas privadas que as cedam para instalação de equipamentos de gentileza urbana. | | |

ESTRATÉGIA 04

Descrição: Estruturar um programa de fortalecimento das atividades turísticas, com ênfase para os diferenciais históricos, culturais, paleontológicos e gastronômicos, em território paraibano.

COMO EXECUTAR (Ações)

QUEM PODERÁ EXECUTAR

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Elaborar projetos de incentivo para uso comercial, residencial em lugares históricos, gerando povoamento com vida econômica e social.

Promover resgates históricos, incentivando a revitalização de museus, fortalezas, monumentos, parques, riquezas paleontológicas, culturais e gastronômicas, fortalecendo o mix de atrativos turístico no Estado.

Estruturar um programa de capacitação para guias turísticos e mão de obra para hotelaria, bares e restaurantes.

SEPLAN/PB
SETDE/PB
FECOMÉRCIO
SEBRAE

Início: mar/2023
Término: dez/2026

ESTRATÉGIA 05

Descrição: Dedicar especial atenção à projetos voltados para o bem estar da população idosa.

COMO EXECUTAR (Ações)

QUEM PODERÁ EXECUTAR

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Criar campanha de conscientização e gerar incentivos para projetos de arquitetura, nas esferas privada e pública, adequados ao perfil da população mais idosa, considerando a grande mudança da pirâmide etária brasileira.

SEPLAN/PB
SECOM/PB

Início: mar/2023
Término: dez/2026

ESTRATÉGIA 06

Descrição: Criar um programa de incentivos a obras de Retrofit

COMO EXECUTAR (Ações)

QUEM PODERÁ EXECUTAR

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Criar incentivos fiscais e creditícios para obras de RETROFIT.

SEFIN/PB

Início: mar/2023
Término: dez/2026

PILAR Nº 04

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E PROFISSIONALIZANTE



ESTRATÉGIA 01

Descrição: Implantar um programa de educação empreendedora, continuado e estruturado para diferentes estágios de porte e maturidade empresarial.

COMO EXECUTAR (Ações)

Criar um programa de qualificação empreendedora dividido por níveis de maturidade profissional: 1 novos empreendedores (Startups, MEIs), 2 - Empreendedores de pequeno porte (donos e colaboradores (líderes e operacionais)), 3 - Empresas maduras (CEO, diretoria e colaboradores).

Contratar consultoria especializada para desenvolver o programa de educação empreendedora.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

SEECT/PB
SENAC
SEBRAE

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: jan/2023
Término: dez/2026

ESTRATÉGIA 02

Descrição: Implantar cursos profissionalizantes no ensino médio da rede estadual, sintonizados com as demandas microrregionais de qualificação.

COMO EXECUTAR (Ações)

Implantar um programa de educação profissionalizante nas escolas referências da rede estadual de ensino, no contra turno, para desenvolver habilidades necessárias ao mercado de trabalho, incluindo programação social média, logística e industrial.

Formar um banco de talentos alimentado pelos estudantes e empresas ligadas a rede de educação profissionalizante.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

SEECT/PB

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: FEV/2023
Término: dez/2023



PILAR N° 05
INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA (hídrica, aeroviária, rodoviária, ferroviária e marítima)

| ESTRATÉGIA 01 | | |
|--|--|---------------------------------------|
| Descrição: Reestruturação do Porto de Cabedelo | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Elaborar estudo justificando a necessidade da ampliação da área para proteção das atividades portuárias. | Companhia Docas da Paraíba SUPLAN SEINFRA/PB | Início: jun/2023 Término: mai/2025 |
| Encaminhar o estudo ao setor competente do Poder Executivo Estadual, para proceder os tramites que efetivem o processo de desapropriação. | | |
| Fazer da área primária do Porto de Cabedelo uma área de múltiplo usos, requalificando o seu cais. | | |
| Implantação do Projeto do TMU – Terminal de Múltiplos Usos. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Realizar estudos para aferir fluxos de cargas e avaliar a viabilidade de concluir a transnordestina na Paraíba | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Estabelecer um diálogo entre a iniciativa privada, entidades de classe para identificar a origem e destino de cargas nas regiões que tenham sinergia com a malha ferroviária | FIEP - FAEPA FECOMÉRCIO SEFIN/PB SEINFRA - SUPLAN | Início: mar/2023 Término: dez/2025 |
| ESTRATÉGIA 03 | | |
| Descrição: Realizar melhorias e ampliação da malha rodoviária do estado da Paraíba | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Duplicar a PB 073 do Trecho Sobrado até Guarabira. | DNIT – Governo Federal Governo do Estado Bancada Federal | Início: mar/2023 Término: dez/2025 |
| Duplicar a PB 057 do Trecho Mamanguape até Guarabira. | | |
| Duplicar a rodovia entre Campina Grande até a divisa com Pernambuco. | | |
| Duplicar a rodovia BR 230 entre Campina Grande e a “Praça do Meio do Mundo”, numa extensão de 30 Km. | | |
| Construir rodovia que ligue Paraíba e Pernambuco pelo Alto Sertão (Conceição – Santana dos Garrotes - Nova Olinda) | | |
| Implantar uma terceira faixa da BR 230 no trecho da subida da serra de Santa Luzia. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Concluir a implantação da terceira faixa na entrada da cidade de Cabedelo. | DNIT – Governo Federal Governo do Estado Bancada Federal | Início: mar/2023 Término: dez/2025 |
| Construir um alça rodoviária margeando a ferrovia no trecho Porto de Cabedelo até o Porto do Capim. | | |
| Estradas Vicinais – Trecho BR 101 até Sapé; Trecho BR 101 até Lucena. | | |
| Construir uma ponte ligando Cabedelo a Lucena na altura da ilha restinga, utilizando-a como base de infraestrutura para estacamentos, com extensão rodoviária até a PB 011. | | |
| Pavimentar os Acessos às praias do Litoral Sul e Litoral Norte. | | |
| Construir a PB 008 Norte. | | |
| Conclusão da terceira via da BR 230 no trecho Cabedelo a Santa Rita. | | |

ESTRATÉGIA 04

Descrição: Operacionalizar os aeroportos de Patos e Cajazeiras

COMO EXECUTAR (Ações)

Estimular a criação de voos comerciais e de cargas para gerar fluxo e viabilizar os aeroportos, oferecendo incentivos fiscais para companhias aérea e empresas de serviços.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

SEINFRA/PB
Governo Federal
ANAC

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: mar/2023
Término: dez/2027

ESTRATÉGIA 05

Descrição: Elaborar um plano para fazer uma eficiente gestão das reservas hídricas na Paraíba.

COMO EXECUTAR (Ações)

Inventariar todas as reservas disponíveis, considerando a nova realidade hídrica do Estado, para definir regras para usos de forma acessível e viável, tanto para consumo humano como para produção.

Realizar estudo para avaliar as possibilidades de criar novas veias hídricas (transposições) no território paraibano, cobrindo regiões ainda em condições precárias de abastecimento.

Criar um programa de apoio aos produtores que residirem ou exploram áreas passíveis de uso nas reservas hídricas em nível estadual.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

AESA
SEINFRA/PB
SEAFDS/PB

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: mar/2023
Término: dez/2025



PILAR Nº 06
ENERGIAS RENOVÁVEIS E BIOCOMBUSTÍVEIS

| ESTRATÉGIA 01 | | |
|--|--|---------------------------------------|
| Descrição: Aumentar a participação de biocombustíveis na matriz energética do Estado | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Regulamentar o uso de combustíveis pela frota de veículos públicos do estado e dos municípios, sendo próprios ou alugados, dando preferência ao abastecimento de menores emissões por quilômetro rodado e maior eficiência, analisado o ciclo de vida. | DETRAN/PB SEFAZ/PB SEPLAG/PB Secretaria da Saúde/PB Prefeituras Investidores privados PBGás | Início: mar/2023 Término: fev/2025 |
| Certificar e Incentivar por benefício fiscal na distribuição interna e interestadual aos produtos com menores emissões por quilômetro rodado analisado o ciclo de vida do combustível utilizado. | | |
| Incentivar através de política tributária os transportes individuais e coletivos com menores emissões por quilômetro rodado. | | |
| Incluir nos processos educacionais do ensino fundamental e de habilitação de motoristas, a diferenciação entre os combustíveis as suas consequências para a qualidade do ar e custos na saúde pública. | | |
| Incentivar o uso de biocombustíveis por quilômetros rodados com menores emissões através de premiações como Nota Cidadã. | | |
| Incentivar pesquisas e desenvolvimento dos chamados Combustíveis do Futuro conforme disposições da ANP com aproveitamento de resíduos sob a forma de matéria orgânica e CO2. | | |
| Incentivar através de política tributária a cadeia produtiva do biogás e do biometano, através de previsão legal para a distribuição por gasodutos e adição ao gás natural. | | |
| Incentivar a produção de querosene de aviação biocombustível através de rota tecnológica do processo Fisher Tropsch. | | |
| Incentivar as empresas start ups de biorrefinarias para sub produtos dos biocombustíveis e seus resíduos. | | |
| Premiar e distinguir a substituição dos combustíveis fósseis na produção de energia elétrica com uso de biomassa. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Criar novos hábitos de consumo de energias renováveis através da valorização de práticas de maior eficiência energética, menores emissões por quilômetro e maiores benefícios econômicos de emprego e renda. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Certificar e distinguir as instalações e os transportadores com menores volumes de combustíveis fósseis. | SECOM/PB - DETRAN/PB SEFAZ/PB - SEPLAG/PB Secretaria da Saúde/PB Prefeituras municipais Investidores privados | Início: mar/2023 Término: fev/2025 |
| Divulgar os exemplos de melhor aproveitamento energético sempre destacando o ciclo de vida da energia. | | |
| Reduzir as emissões através da renovação dos padrões de comunicação pública de concessionárias e distribuidores de combustíveis sobre a origem e ciclo de vida da energia. | | |

| ESTRATÉGIA 03 | | |
|---|---|---------------------------------------|
| Descrição: Incentivar a produção estacionária e ou embarcada de hidrogênio verde a partir de outros biocombustíveis nos transportes. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Formar equipe para elaborar e implantar política estadual de hidrogênio verde. | CINEP SEFAZ/PB SEPLAG/PB Prefeituras municipais Investidores privados | Início: mar/2023 Término: fev/2030 |
| Gerenciar e aumentar a participação do hidrogênio verde na matriz energética do Estado. | | |
| Contribuir para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa e, por conseguinte para o enfrentamento das mudanças climáticas. | | |
| Estimular o uso do hidrogênio verde em suas diversas aplicações e, em especial, como fonte energética e produção de fertilizantes agrícolas. | | |
| Estimular, apoiar e fomentar a cadeia produtiva do hidrogênio verde no Estado da Paraíba. | | |
| Estabelecer regras, instrumentos administrativos e incentivos que auxiliem o desenvolvimento à cadeia produtiva do hidrogênio verde. | | |
| Incrementar, em bases econômicas, sociais e ambientais, a participação dos usos de hidrogênio verde na matriz energética. | | |
| Proporcionar a sinergia entre as fontes de geração de energias renováveis. | | |
| Estimular o desenvolvimento tecnológico voltado à produção e aplicação de hidrogênio verde, orientado para o uso racional e a proteção dos recursos naturais. | | |
| Atrair investimentos em infraestrutura para a produção, distribuição e comercialização do hidrogênio verde através de políticas tributárias de incentivo para subprodutos da cadeia produtiva. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Estimular o desenvolvimento e a capacitação de setores produtivos, comerciais e de serviços relativos a sistemas de energia a base de hidrogênio; | CINEP SEFAZ/PB SEPLAG/PB Investidores privados | Início: mar/2023 Término: fev/2030 |
| Contratar consultoria especializada para orientar o processo de implantação (projeto e execução). | | |
| Buscar investidores privados para formas de PPPs. | | |
| ESTRATÉGIA 04 | | |
| Descrição: Ampliar a geração de energia fotovoltaica e eólica no estado, alcançando grandes volumes de produção, dada a intensidade de radiação solar e favorecimento dos ventos em determinados territórios paraibanos. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Estruturar o estado com formação de mão de obra especializada e atrair investimento para produção de equipamentos que atendam as demandas desta área, aumentando o poder de competitividade da Paraíba. | CINEP SEFAZ/PB SEPLAG/PB Investidores privados | Início: mar/2023 Término: fev/2030 |
| Elaborar estudo que mostre os melhores caminhos em termos de legislação e incentivos, permitindo decisões de ganhos para o estados e os investidores. | | |

PILAR N° 07

MARKETING INSTITUCIONAL DA PARAÍBA



ESTRATÉGIA 01

Descrição: Criar um fundo de reserva com as participações do governo do estado e dos municípios mais importantes de cada região para transformar em política de Estado a divulgação do marketing institucional da Paraíba.

| COMO EXECUTAR | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|---|---|---------------------------------------|
| Instituir um comitê com representantes do governo estadual, prefeituras, entidades empresariais e da sociedade civil, para cuidar da promoção do Estado, de forma linear, acabando com a prática do "cada um por si". | SECOM/PB e municipais Federações empresariais Conselhos profissionais | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |

ESTRATÉGIA 02

Descrição: Elaborar um guia estadual para investidores, reunindo em um só documento as informações que mais interessam a quem deseja empreender na Paraíba.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|--|--------------------------------|---------------------------------------|
| Contratar consultoria especializada para elaborar um documento, objetivo e visualmente bem apresentável, contendo informações estratégicas sobre a Paraíba, para dar respostas a potenciais investidores que necessitam decidir com segurança a melhor opção a se localizar. | SETDE/PB SEPLAG/PB CINEP | Início: jul/2023 Término: dez/2026 |

ESTRATÉGIA 03

Descrição: Realizar eventos, assemelhados a showrooms, nos principais centros econômicos do Brasil e no exterior, para apresentar potencialidades que nos diferenciam, objetivando atrair investidores para Paraíba.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|---|---|---------------------------------------|
| Elaborar estudos específicos que demonstrem em que a Paraíba se diferencia como oportunidade de investimento em função da sua localização geográfica, natureza e clima, infraestrutura rodoviária, relíquias paleontológicas, estrutura em educação superior e qualidade de vida. | SEPLAG/PB SETDE/PB SECOM/PB e municipais | Início: jul/2023 Término: dez/2026 |
| Definir uma agenda para realização destes eventos e negociar com potenciais parceiros em níveis federal e municipal, com federações empresariais e organismos internacionais. | Prefeituras municipais Federações empresariais | |

PILAR Nº 08

EFICIÊNCIA DA GESTÃO PÚBLICA



| ESTRATÉGIA 01 | | |
|--|---|---------------------------------------|
| Descrição: Nomear para as Secretárias que lidam mais diretamente com as estratégias de crescimento e desenvolvimento econômico, pessoas com perfis técnicos pertinentes. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Definir perfis para embasar negociações no processo de formação da equipe de governo, conciliando demandas de interessados com as reais necessidades de qualificação para os cargos. | Secretaria de Governo | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Criar um Núcleo de Inteligência para prover a Gestão Públicas estadual de estratégias voltadas para a eficiência, com uma composição tripartite (gestão pública, setor produtivo privado e sociedade civil organizada). | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Formar uma equipe com pessoas comprovadamente experientes, com formação heterogênea e composição tripartite, para atuar como provedoras de ideias e soluções, em áreas que possam elevar o padrão de eficácia e efetividade da gestão. Funcionará como uma espécie de inteligência consultiva e inovadora em gestão estratégica. | Secretaria de Governo | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |
| ESTRATÉGIA 03 | | |
| Descrição: Criar uma Universidade Corporativa para formação de servidores da Gestão Pública. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Criar uma estrutura permanente de formação para os servidores públicos, a partir da necessidade de preparar as pessoas com o propósito de dotá-las de novos conhecimentos para obterem resultados diferentes no exercício de suas funções. | Secretária de Administração Secretaria da Educação | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |
| ESTRATÉGIA 04 | | |
| Descrição: Criar um observatório com indicadores para avaliar sistematicamente o desempenho da gestão. | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Implantar o “Projeto Bússola 2050”, um observatório com indicadores de desenvolvimento do Estado para divulgação de relatórios trimestrais com a função de ajudar o governo a monitorar as entregas dos gestores. | Secretaria de Governo SEPLAG/PB | Início: mar/2023 Término: dez/2026 |

PILAR Nº 09

MERCADO IMOBILIÁRIO



| ESTRATÉGIA 01 | | |
|---|---|---|
| Descrição: Viabilizar o trajeto logístico e de mobilidade da BR 230 | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Formar uma equipe setorial de especialista para divulgar um estudo técnico que alcance todo o a faixa viária da Região Metropolitana de João Pessoa com vistas a propor opções de escoamento e mobilidade da BR – 230 até o entroncamento da BR- 101. | Governo estadual Governo Federal PPP | Início: mar/2023 Término: dez/2030 |
| Construir um binário a partir do KM 0 da 230 (Portão do Porto) margeando a atual ferrovia até a Praia do Jacaré, da Praia do Jacaré a PB de acesso a Forte Velho (construção de uma ponte sobre o Rio Paraíba), acesso a Forte Velho/contorno da BR 101 (saída de Lucena), do contorno, viabilizar a construção do ARCO METROPOLITANO interligando BR 101 a BR 230 na altura da entrada da Água Mineral, e deste ponto retornando a BR 101 na altura da entrada do Conde. | | |
| ESTRATÉGIA 02 | | |
| Descrição: Reestruturar a infraestrutura da Orla (Cabo Branco, Tambaú e Manaíra). | | |
| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM PODERÁ EXECUTAR | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
| Contratar consultoria especializada, multisetorial, para aprofundamento dos estudos na questão da estrutura turística/imobiliária da Orla da capital, nos moldes dos destinos mais visitados do país e do exterior. Abrangendo desde a questão da segurança, passando pela mobilidade, até os quiosques, calçadão e reconstrução da ladeira do Cabo Branco. | SEPLAG/PB SETDE/PB Federações empresariais Bancos de fomento Nacional e Internacional. | Início: mar/2023 Término: dez/2024 |
| Constituir grupo de excelência com pessoas do quadro do governo, consultores especialistas e como colaboradores representantes do setor privado, para identificação dos principais projetos estruturadores para o desenvolvimento do Estado da Paraíba, com vistas a concorrer em editais que visem investimentos em viabilizar e definir as estratégias do projeto junto aos bancos de fomento nacional e internacional para realização do projeto. | | |

ESTRATÉGIA 03

Descrição: Melhorar o Ambiente Construtivo da capital e do Estado

COMO EXECUTAR (Ações)

Constituir grupo de excelência com pessoas do quadro do governo, consultores especialistas e com colaboradores representantes do setor privado, para identificação dos principais projetos do Polo Turístico e seus principais gargalos com vistas a acelerar a execução dos empreendimentos.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

SINDUSCON-JP
Governo do Estado
Legislativos
Estadual e Federal
Federações
empresariais

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: mar/2023
Término: dez/2023

ESTRATÉGIA 04

Descrição: Investir em Habitação de Interesse Social (HIS)

COMO EXECUTAR (Ações)

Formar uma equipe setorial de especialista para divulgar um estudo técnico capitaneado pelo SINDUSCON-JP, para elencar os gargalos as HIS e o desenvolvimento da construção civil de moradias na região metropolitana da capital e nas grandes cidades da Paraíba.

Criar uma legislação e um novo programa estadual para investimento em moradias populares em todas as regiões do estado.

QUEM PODERÁ EXECUTAR

SINDUSCON-JP
Governo estadual e
Federal, e/ou
PPP

PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO

Início: mar/2023
Término: dez/2025

PILAR N° 10

FUNDING



ESTRATÉGIA 01

Descrição: Implantar uma Agência de Desenvolvimento Estadual como instrumento aglutinador dos recursos de suporte econômico em apoio à iniciativa privada, municípios e Institutos de pesquisas, inovações, startups e agtechs.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|---|---|---------------------------------------|
| Formar uma equipe multisetorial para conhecer Bancos e Agências de Desenvolvimento Estaduais em destaque no país, para referenciar um projeto de implantação da Agência Paraibana. | Governo estadual Universidades Procuradoria estadual Federações empresariais | Início: jun/2023 Término: dez/2024 |
| Contratar uma consultoria especializada para aprofundamento dos estudos de viabilidade e definição de estratégias de atuação na Paraíba. | | |
| Institucionalizar relacionamentos com o Ministério da Economia, Banco Central do Brasil, Bancos multilaterais, Fundos Financeiros nacionais e internacionais, para prospecção de fundings adequados aos projetos estratégicos da Paraíba. | | |

ESTRATÉGIA 02

Descrição: Empreender ações para captar Fundos de Investimento e Fundos Garantidores, em parcerias com instituições nacionais e internacionais, para apoio a investimentos privados, de longo prazo, no estado da Paraíba.

| COMO EXECUTAR (Ações) | QUEM EXECUTARÁ | PRAZO SUGERIDO PARA EXECUÇÃO |
|---|--|---------------------------------------|
| Constituir um grupo de excelência, com pessoas do governo, consultores especialistas e colaboradores do setor privado, para identificar e propor projetos estruturantes para o desenvolvimento do Estado da Paraíba. | SEPLAN/PB SETDE/PB Federações empresariais | Início: jul/2023 Término: dez/2025 |
| Organizar missões no sudeste e sul do país, como também no exterior, junto aos grandes investidores mundiais, em parceria com o Ministério de Relações Exteriores e Embaixadas, com o Ministério da Economia e o Banco Central. | | |

10- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento não é o fim, ele é o meio que pode construir uma ponte para a Paraíba que a gente quer no futuro.

A solução para realizar essa transformação exige uma construção estratégica sensata e uma operação técnica e política alinhada.

Só romperemos os círculos viciosos se decidirmos fazer três coisas ao mesmo tempo: modernizar o estado, ter um projeto de educação unificado e gerar boas políticas sociais que desestimulem o comodismo atual que, ao invés de ajudar a reduzir, amplia as desigualdades sociais.

Esse equilíbrio pode ser perfeitamente construído de forma simultânea, mas para isso é necessário que seja um projeto de Estado e não apenas do governador da vez.

A Paraíba é viável. Em todo o Brasil há regiões que carregam consigo o peso de passivos tão difíceis como os nossos. O que nos fará ser diferentes é deixar para trás o improvisado de políticas públicas feitas ao sabor dos eventos e sem nenhuma visão de longo prazo.

Vamos deixar para trás a falta de uma cultura de avaliação e seguir em frente com o peso dos acertos e erros do passado, ajustando a direção da caminhada, lembrando que isso requer muito mais do que a simples vontade.

Todas as tentativas simplistas de procurar transformar resultados por meio de políticas fáceis e artificiais, resultam em voos de galinha.

A sabedoria popular afirma que não se transforma o mundo construindo muros, mas sim, construindo pontes. Para fazer essa travessia é preciso união. Separados, seremos como tijolos soltos, unidos podemos ser bem mais capazes de deixar uma Paraíba melhor para as futuras gerações.

Somos conscientes da necessidade de fazermos o enfrentamento de muitos desafios, mas nos inspira uma frase de um dos gênios da humanidade, o Charlie Chaplin, quando disse certa vez: “que os nossos esforços **desafiem** as impossibilidades, lembrai-vos que as grandes proezas da história nasceram do que parecia impossível”.



11- INTEGRANTES DO FAROL DO DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

| Nº ORDEM | NOME | EMPRESA/INSTITUIÇÃO | CARGO | INSTAGRAM |
|----------|--------------------|--------------------------|-----------------|--------------------------|
| 01 | Adeilton Pereira | Grupo Officina | Presidente | @officinamoveis |
| 02 | Adelaide Holanda | Grupo Adelaide Holding | Presidente | @holandaadelaide |
| 03 | Alisson Holanda | Grupo NIHolanda | Presidente | @alissonholanda |
| 04 | André Cabral | CRRF Advogados | Diretor | @andrelcabral |
| 05 | Antonio Fernandes | UFCG | Reitor | @drantoniofernandes |
| 06 | Carlos Mello | SECTRAS | Diretor | @carlos_mello_jr |
| 07 | Celso Mangueira | Fórum Celso Furtado | Presidente | @mangueiracelso |
| 08 | Chico Nunes | CORECON/PB | Presidente | @chiconunespb |
| 09 | Cláudio Lucena | CRRF Advogados | Diretor | |
| 10 | Edmundo Barbosa | SINDIALCOOL | Presidente | @sindalcool |
| 11 | Érica Pacheco | UNINASSAU | Reitora | @reitoraericapacheco |
| 12 | Érika Marques | UNIESP | Reitora | @profaerikamarques |
| 13 | Gerardo Filho | Empresa SOMA | Presidente | @gerardorabellofilho |
| 14 | Gilson Frade | INTERMARES HALL | Diretor | @raimundogilsonvieira |
| 15 | Harrison Targino | OAB/PB | Presidente | @harrisontargino |
| 16 | Henrique Holanda | 3HM Engenharia | Presidente | @henriquesrhss |
| 17 | Hugo Paiva | CREA/PB | Presidente | @enghugopaiva |
| 18 | Ítalo Kumamoto | Hospital São Francisco | Presidente | @italokumamoto |
| 19 | João Nilton | BNB | Superintendente | @joaoniltoncastromartins |
| 20 | Arlan Rodrigues | Grupo Marajó | Presidente | @arlanrodrigues |
| 21 | José Carneiro | Grupo Carneiro | Diretor | @zearneironeto |
| 22 | Josuel Gomes | Grupo Dental Gold | Presidente | @josuelgomes |
| 23 | Lavanério Duarte | Grupo LS PAR | Presidente | @ls_hotel |
| 24 | Maria do Carmo | Empresa MGA | Presidente | |
| 25 | Mário Borba | FAEPA | Presidente | |
| 26 | Magno Rossi | Grupo Coteminas | CEO-PB | |
| 27 | Mônica Tejo | INSA | Diretora | @monicatejoc |
| 28 | Petrúcio Muniz | Indústrias São Braz | Diretor | @petruciomuniz |
| 29 | Rayner Holmes | Holmes Imóveis | Diretor | @raynerholmes |
| 30 | Ruy Dantas | Sin Group | Presidente | @ruydantas |
| 31 | Sandra Moura | Sandra Moura Arquitetura | Presidente | @sandramouraarquitetura |
| 32 | Sérgio Augusto | Grupo LS PAR | Diretor | @sergioduarteramos |
| 33 | Valdiney Gouveia | UFPB | Reitor | @valdiney.gouveia |
| 34 | Victor Rocha | Construtora OCA | Diretor | |
| 35 | Wagner Breckenfeld | SINDUSCON/JP | Presidente | @wagnerbreck |
| 36 | Werton Oliveira | SINDUSCON/JP | Executivo | @werton_oliveira |
| 37 | Wilbur Holmes | Go Trade Importação | Diretor | @gotradebrasil |

12 - EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA AGENDA

A construção desta Agenda de Desenvolvimento, foi uma obra conjunta onde cada um dos integrantes do Farol, em maior ou menor proporção, deu a sua parcela de contribuição, como colaboração individual ou em trabalho de equipe. Como foi uma opção deste grupo de não se aceitar a figura do representante, todas as ideias e propostas foram frutos colhidos na titularidade de cada líder, por definição, apaixonado pela Paraíba.

13 - GRUPO DE TRABALHO OPERACIONAL

Por uma necessidade metodológica de se fazer o trabalho de facilitação no processo de garimpagem das ideias e percepções, bem como de sistematizar o conteúdo extraído fazendo um alinhando das informações obtidas, finalizando com a diagramação, correções ortográficas e impressão, formou-se um Grupo de Trabalho com esta finalidade, que ficou assim composto:

1. Adeilton Pereira
2. Alisson Holanda
3. Celso Manguiera
4. Chico Nunes – Coordenador
5. Cláudio Lucena
6. Edmundo Barbosa
7. Gerardo Filho
8. Harrison Targino
9. João Nilton
10. Rayner Holmes
11. Ruy Dantas
12. Wagner Breckenfeld
13. Werton Oliveira
14. Wilbur Holmes







SEBRAE